



"Como todos os departamentos passaram a trabalhar com quase todos os módulos, há uma maior partilha da informação, que também passou a estar sempre disponível".

Hermano Gouveia, Director-geral da Tetra Pak Tubex Portugal

RESUMO

Sumário

A centralização em Portugal da produção industrial da Tetra Pak Tubex para a Europa e norte de África obrigou a filial portuguesa a redesenhar processos e apostar num sistema de informação que lhe desse segurança para gerir as relações com 162 clientes em 32 países, uma realidade bem diferente da situação anterior à consolidação da produção.

Web Site

www.tetrapak.com

Principais desafios

- Dar resposta aos novos desafios da empresa em termos de capacidade produtiva da divisão portuguesa e do relacionamento com um número mais elevado de clientes;
- Facilitar a consolidação da Informação.

Objectivos do projecto

- Integrar numa única solução toda a informação da empresa, até à data dispersa por quatro sistemas parcelares e que não comunicavam entre si.

Solução

- SAP Business One

Razões da escolha SAP

- Solidez financeira;
- Garantia de suporte ao produto.

Alguns números

- 2 meses de implementação;
- 10 utilizadores;
- *pay back* em sete semanas.

Principais benefícios

- Navegação intuitiva do sistema;
- Facilidade na criação de relatórios e no manuseamento de bases de dados;
- Melhoria da visão global do negócio e da comunicação entre departamentos.

Parceiro de implementação

- Tracy IT.

Hardware

- Servidor Dell PowerEdge 1850 com processador Intel Xeon 3.20GHz.

Sistema Operativo

- Microsoft Windows 2003;
- Microsoft SQL Server 2000.

TETRA PAK TUBEX

Centralizar informação para melhor conhecer o negócio

A Tetra Pak Tubex está em Portugal há 22 anos. Dedicou-se desde essa altura ao fabrico de palhinhas, integrando a Tetra Pak Carton Ambient, subsidiária do grupo Tetra Pak. No final de 2003 o grupo decidiu avançar com uma reestruturação naquela área e com isso consolidar a produção dispersa por várias unidades. Isto implicou o encerramento da principal fábrica europeia que tinha visto nascer o negócio, na Suécia, e a concentração de toda a actividade produtiva para a Europa e norte de África em Portugal.

A decisão estratégica originou o redesenho e reinstalação de toda a componente industrial montada no país e a criação da maior fábrica de palhinhas do mundo, com capacidade para fabricar anualmente 10 mil milhões de tubinhos plásticos.

A unidade industrial montada em Portugal tinha passado os primeiros dez anos de vida a trabalhar para o mercado nacional e os últimos 12 a exportar os seus produtos para as *market companies*, empresas que fazem a comercialização final de produtos do grupo em vários países. A fusão com a unidade sueca introduziu uma nova complexidade no negócio gerido a partir de Portugal, já que a Suécia tinha exclusivamente como clientes empresas externas, o que obrigou à adopção de novas regras e novos procedimentos. Traduzido em números, de 12 clientes Portugal passou a gerir 162 e de 7 países passou a lidar com 32.

Pensar a mudança procurando garantias de futuro

Estava aberta a discussão interna sobre a necessidade de adoptar um novo sistema de informação. A Tetra Pak Tubex Portugal usava quatro soluções distintas, que asseguravam a gestão da área financeira, área de vendas e controlo de *stocks*, gestão da produção e gestão dos *stocks* de peças. "Nenhuma das ferramentas comunicava entre si o que implicava uma duplicação da imputação e análise de dados", admite Hermano Gouveia, Director-geral da operação portuguesa. Os resultados finais apurados por cada sistema eram frequentemente divergentes, o que dificultava as operações de consolidação da informação. Paralelamente, qualquer um dos sistemas utilizados em Portugal deixou de ter suporte a nível do próprio grupo, que entretanto adoptou como principal plataforma de suporte ao negócio o mySAP Business Suite, uma decisão que Hermano Gouveia garante nada ter influenciado a escolha local.

Por cá, a decisão surgiu depois de uma auscultação ao mercado, onde foram consultadas várias ofertas, tendo sempre presente que a decisão teria de pender sobre "uma empresa com solidez financeira que não desaparecesse sem ter condições para garantir a manutenção do produto". A implementação do SAP Business One decorreu entre um de Maio e 30 de Junho. A um de Julho de 2005 a plataforma entrou em produtivo.

Sucesso da opção local estudado pelo grupo Tetra Pak

Com a implementação do projecto concluída e a familiarização dos 10 utilizadores ao sistema tornada uma realidade, Hermano Gouveia sublinha a forma intuitiva de navegação do SAP Business One "a facilidade de criar e alterar relatórios e de manusear a base de dados", como principais vantagens da ferramenta.

A eliminação de sistemas diferenciados foi também essencial para incrementar a troca de informação dentro da empresa. "Como todos os departamentos passaram a trabalhar com quase todos os módulos, há uma maior partilha da informação, que também passou a estar sempre disponível".

O projecto tem sido acompanhado pela estrutura internacional do grupo que observou todo o processo na perspectiva de um piloto, que pode estender-se a outras subsidiárias internacionais.

Foi já realizada uma auditoria, uma espécie de prova de fogo que será crucial na decisão do grupo sobre a generalização da plataforma a outras unidades com dimensões idênticas. Foi através deste trabalho que Hermano Gouveia percebeu que o *pay back* deste projecto são sete semanas. "Acho que qualquer projecto com estes números é aliciante", refere.

"Quando lançámos o projecto o único objectivo era encontrar uma ferramenta que consolidasse a informação dispersa por quatro sistemas. Para além disso conseguimos fazer muito mais"

Hermano Gouveia, Director-geral da Tetra Pak Tubex Portugal

Enquanto não é tomada uma decisão internacional, a Tetra Pak Tubex Portugal avança para a segunda fase do projecto, que vai permitir "alterar alguns processos aproveitando que agora todas as áreas estão mais integradas e isso nos permite ter uma visão mais global do negócio".

As alterações em marcha referem-se à ferramenta da produção e têm como objectivo passar de um sistema de colecta de dados por código de barras para um sistema suportado por PDAs com comunicação *online*.

O objectivo é permitir uma gestão mais rigorosa da informação, optimizando recursos. A segunda alteração é ao nível do *costing* e visa introduzir na ferramenta já instalada os *standards* internacionais do grupo.

"Quando lançámos o projecto o único objectivo era encontrar uma ferramenta que consolidasse a informação dispersa por quatro sistemas. Para além disso conseguimos fazer muito mais", conclui Hermano Gouveia, que se mostra satisfeito com os resultados e entusiasmado com a possibilidade do *deployment* da solução para outras subsidiárias poder vir a ser feito a partir da unidade que dirige.